



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **Cuidando de quem cuida: Atenção focada nos familiares de crianças com câncer**

Vitória Coronet Spiercart (Autor), Luciane Marques Raupp (Orientador)  
Centro Universitário La Salle

**Área Temática:** Ciências da Saúde

**Resumo:** Introdução: O presente trabalho é fruto de uma intervenção de Estágio Supervisionado Básico III do curso de Psicologia, realizado na Sede do Instituto do Câncer Infantil do RS (ICI). O estágio totalizou 50 horas de observação e intervenção, com a realização de um diagnóstico de necessidades que evidenciou a carência de ações de apoio psicológico para os familiares, os quais em geral mantêm suas vidas em suspenso para se dedicar integralmente aos cuidados do filho com câncer, negligenciando assim seu autocuidado. Objetivos: A intervenção visou propiciar um espaço grupal de acolhimento aos familiares de crianças com câncer, visando o aumento da qualidade de vida, prevenção ao estresse e ansiedade. Metodologia: Foram realizados sete encontros em grupo junto a seis mães, por meio do emprego de técnicas de relaxamento e de visualização terapêutica, as quais consistem no exercício de percepção visual imaginada de cenas do meio ambiente, que possam promover sensação de bem-estar e harmonia. Os principais fatores mentais focalizados foram: relaxamento, atenção e motivação. Dos sete encontros apenas nos três primeiros compareceram mães. No início de cada encontro foi realizada uma escuta com as mães, onde relatavam sua história e como se sentiam com o tratamento do seu filho, após eram realizadas técnicas de relaxamento. Alguns encontros contaram com convidados visando aplicação de técnicas específicas, a saber, montagem e pintura de Mandalas, Tai Chi Chuan, auto massagem e Jin Shin Jyutsu. Resultados: Dada a baixa frequência das mães aos encontros, a intervenção não pôde ser aplicada conforme o planejamento inicial. Visando compreender o porquê dessa baixa adesão, recorreremos à literatura sobre este público, onde se destaca o predomínio de sentimentos de culpa e intensas emoções como tristeza, impotência, revolta, inconformismo, satisfação pessoal atrelada ao cuidado com o outro e medo diante do desconhecido. Além destes fatores que podem explicar a baixa adesão, foram constatados problemas de comunicação interna na instituição, o que prejudicou a aplicação do trabalho. Considerações finais: Concluiu-se que, mais do que pensar este como um trabalho que não deu certo, deve-se compreender esta experiência como um importante aprendizado sobre as especificidades do trabalho de cuidado ao cuidador, bem como sobre a necessidade de a Psicologia estar atenta a práticas capazes de dar suporte adequado e atrelado às necessidades deste público.

**Palavras-Chave:** Psicologia; estágio; cuidado ao cuidador.